

BOLETIM DA ASÁGUAS

JANEIRO - MARÇO/2022

Em homenagem ao *Dia Mundial da Água*, convidamos todos(as) para a **Roda de Conversa sobre o PL nº 4.546/2021**

24 de março de 2022, das 17h às 19h30

A transmissão será feita no canal da Aságuas do YouTube



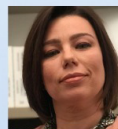
Palestrantes:



José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do Comitê da Bacia
Hidrográfica do Rio São
Francisco



Alexandra Faccioli Martins
Promotora de Justiça do
Ministério Público do Estado
de São Paulo (GAEMA - PCJ)



Rodrigo Flecha
Ex-Superintendente de
Regulação e
de Apoio ao SINGREH da ANA

**Francisco de Assis de Souza
Filho** Professor da
Universidade Federal
do Ceará

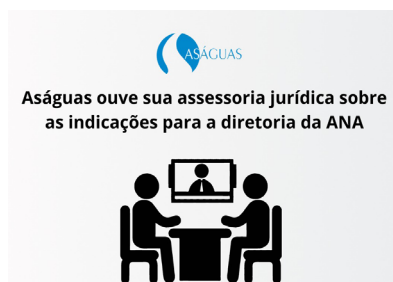


A Roda de Conversa que aconteceu no dia 24 de março contou com a expertise do tema apresentado pelos convidados, e ainda provocou um acréscimo de 11 novos inscritos no canal da Associação no Youtube!

NOTÍCIAS



Desde janeiro deste ano, a Aságuas começou o projeto Nosso Estatuto, que apresenta semanalmente conceitos e valores previstos no Estatuto da Associação. A iniciativa busca tornar os associados(as) informados(as) e mais conscientes do seu papel. [Saiba Mais!](#)



A diretoria da Aságuas se reuniu para discutir com o advogado Leandro Madureira sobre os aspectos jurídicos e políticos relacionados à indicação de nomes para quatro vagas na diretoria da ANA. [Saiba Mais!](#)

[Mais Notícias!](#)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No dia 21 de março de 2022 foi aberta a AGE convocada pela ASÁGUAS através do Edital 03/2022. A pauta única foi a deliberação sobre a aprovação do documento com critérios de referência para indicação de diretores da ANA.

REUNIÃO ABERTA SO- BRE AS INDICAÇÕES À DIRETORIA DA ANA

A Aságuas realizou uma reunião aberta com a participação dos associados(as), para discutir uma estratégia de publicização da lista tríplice. No encontro apresentaram uma proposta de agenda para a mobilização contra as indicações de diretores feitas pela Presidência da República.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em 15 de março foi aberta a primeira AGO do ano convocada pela ASÁGUAS através do Edital 02/2022. Na ocasião, foram apresentados o Relatório Anual 2021, contendo o balanço das atividades realizadas.

Primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2022

No último dia 15 de março aconteceu a 1ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano de 2022. Na ocasião, foi apresentado o Relatório Anual 2021, contendo: o balanço das atividades realizadas no exercício; a prestação de contas financeira e patrimonial e o planejamento para 2022, que foi aprovado pelo Conselho Fiscal com algumas observações. Em resumo, todos os balancetes foram apresentados dentro do prazo, o controle dos custos dos brindes listados em uma planilha específica foi destaque positivo apontado pelo Conselho. Além disso, o aumento do patrimônio líquido em cerca de 1,8% foi também elogiado, pois, apesar de o objetivo da Associação prescindir do lucro, é importante manter a estabilidade financeira. Uma das razões de se manter uma reserva financeira é para fazer frente a eventuais honorários de sucumbência, dado o grande número de processos de cunho trabalhista em nome dos servidores e da associação.

Além disso, a assembleia também discutiria o documento com a propo-

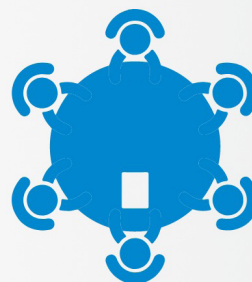
sição de critérios de referência para indicações de diretores da ANA, a fim de debater e aprovar um documento oficial da Aságuas, para essa e futuras referências de indicações de candidatos à DIREC. Entretanto os informes e outros pontos obrigatórios da AGO tomaram um tempo extenso, impossibilitando o debate e a aprovação do respectivo documento. Ficou decidido então que o documento ficaria para apreciação em uma próxima Assembleia Geral Extraordinária, que trataria exclusivamente desse assunto.

[Clique aqui para acessar a Ata da
AGO de 15 de março](#)

PDF



**Aságuas realiza primeira Assembleia
Geral Ordinária(AGO) de 2022**



Aságuas realiza AGE para aprovar requisitos necessários aos cargos de diretoria da ANA

No dia 21 de março de 2022 aconteceu a 2ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do exercício 2022, cuja pauta única foi a deliberação sobre a aprovação do documento divulgado aos associados por e-mail, contendo os critérios de referência para indicação de diretores da ANA. Após a exposição do documento seguiram-se falas de diversos presentes e houve discussão sobre pontos como: o mérito do documento, sua destinação, a compatibilidade de seu conteúdo com os critérios elencados no inciso I do artigo 5º Lei nº 9.986/2000 e a necessidade de alteração do texto-base do documento para evitar a exclusão de servidores da ANA.

Após as discussões os seguintes encaminhamentos foram aprovados: (1) o mérito do documento; (2) o uso de 4 anos em vez de 2 anos no texto-base, para garantir uma maior compatibilidade com a lei; e (3) a autorização para que se faça alterações posteriores ao conteúdo do texto-base, desde que restritas ao que foi discutido na Assembleia e sem alteração de mérito.

Após a consolidação dos ajustes sugeridos o documento foi enviado ao Senado Federal, considerando a iminente sabatina dos indicados à próxima diretoria colegiada da ANA.

[Clique aqui para acessar a Ata da AGE de 21 de março](#)



PDF



Saiba tudo o que foi decidido na AGE realizada nesta segunda (21)!



Aságuas realiza reunião aberta para discutir sobre os candidatos à lista tríplice

A ASÁGUAS realizou no dia 20 de dezembro de 2021 reunião aberta, com participação de 55 servidores, para discutir as indicações feitas pela Presidência da República de quatro nomes para a diretoria da ANA. Vários associados se manifestaram contrariamente às indicações, por não apresentarem perfil técnico adequado para o cargo de diretor da ANA, o que contraria a Lei 13848/2019. Entre as decisões deliberadas na reunião aberta ficou acertado que a diretoria da ASÁGUAS iria organizar ainda nas primeiras semanas de janeiro processo seletivo para constituição de uma lista tríplice, a ser posteriormente encaminhar ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Em virtude do reduzido tempo disponível, a diretoria da ASÁGUAS optou por realizar processo seletivo simplificado comparativamente àquele realizado no ano de 2017. Foram inscritas três pessoas para compor a lista, sendo elas: Flavia Oliveira, Nazareno Marques e Sérgio Ayrimoraes. Essas indicações foram homologadas em uma Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de janeiro.

Por unanimidade dos presentes na AGE foi decidido que não haveria hierarquização (ordem de preferência) entre os três indicados, bem como a Lista Tríplice teria validade para todo o ano de 2022 ou até a realização de um novo processo seletivo promovido pela ASÁGUAS.

Em votação, a Lista Tríplice foi ratificada por unanimidade pelos 34 servidores presentes. Ao fim da AGE foram discutidas as estratégias e possíveis ações para viabilizar a Lista Tríplice aprovada pelos servidores da ANA. Nos dias subsequentes à AGE foi elaborada uma agenda de mobilização, novamente discutida e aprovada em reunião aberta do dia 17 de janeiro. A



Aságuas ouve sua assessoria jurídica sobre as indicações para a diretoria da ANA



lista tríplice foi encaminhada ao Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Simonetti Marinho, em fevereiro. No texto do ofício a ASÁGUAS destacou: “Esperamos que esta lista tríplice seja considerada para o preenchimento de ao menos uma das vagas abertas na diretoria da ANA e informamos que, conforme decisão de seus associados, a Aságuas passará a elaborar e publicar uma lista tríplice de indicados periodicamente, de modo a sempre oferecer às autoridades indicações à altura dos desafios inerentes ao cargo de diretor(a) desta instituição de grande importância para o país”. Para o mês de abril, há perspectiva da sabatina dos quatro indicados pela Presidência da República na Comissão de Meio-Ambiente do Senado. Em ação complementar, a ASÁGUAS elaborou e encaminhou aos senadores um documento de referência com critérios técnicos mínimos a serem observados para a aprovação dos diretores da ANA. Entre os desdobramentos das próximas semanas, estão manifestações entorno da sabatina e, na hipótese de não aprovação de um dos quatro indicados, ações de sensibilização no Senado e no Executivo para emplacar ao menos um nome da lista tríplice.

Roda de Conversa sobre o PL nº 4.546/2021

Em homenagem ao Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de março, a Aságuas realizou uma Roda de Conversa em 24 de março de 2022, às 17h, para debater o Projeto de Lei nº 4.546/2021, que institui a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica e altera a Lei nº 9.433/1997. Para participar do debate, foram convidados o professor da UFC, Francisco de Assis de Souza Filho; a promotora de Justiça do MP-SP, Alexandra Faccioli Martins; o presidente do CBH do Rio São Francisco, José Maciel Nunes de Oliveira; e ex-superintendente de Regulação e de Apoio ao SINGREH da ANA, Rodrigo Flecha. O evento foi transmitido pelo canal da Aságuas no Youtube, contando com o pico de 64 pessoas assistindo simultaneamente e mais de 400 visualizações até a data de hoje.

Em homenagem ao Dia Mundial da Água, convidamos todos(as) para a Roda de Conversa sobre o PL nº 4.546/2021

24 de março de 2022, das 17h às 19h30
A transmissão será feita no canal da Aságuas do YouTube 

Palestrantes:

 <p>José Maciel Nunes de Oliveira Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco</p>	 <p>Alexandra Faccioli Martins Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo (GAEMA - PCJ)</p>
 <p>Rodrigo Flecha Ex-Superintendente de Regulação e de Apoio ao SINGREH da ANA</p>	 <p>Francisco de Assis de Souza Filho Professor da Universidade Federal do Ceará</p>




Na abertura, o diretor executivo Luiz Henrique Pinheiro destacou a importância do debate com a sociedade a respeito desse PL, criticado, entre outras coisas, pelo fato de ter sido elaborado sem um diálogo com os entes do Singreh. A roda de conversa foi moderada pela diretora financeira Flávia Simões Rodrigues, que destacou as seguintes questões: quais as mudanças que este dispositivo trará para a gestão de recursos hídricos, as motivações e justificativas que o embasam e se de fato haverá uma resolução dos desafios até então apresentados com a vigência desta legislação. Após fala dos palestrantes, o evento seguiu com perguntas dos espectadores no chat, que foram devidamente respondidas pelos palestrantes.

Posicionamento da Aságuas frente às indicações para a diretoria da ANA

A Presidência da República indicou, no final do ano passado, quatro nomes para ocupar as vagas na diretoria da ANA. Havendo vários servidores insatisfeitos com o falta de qualificação técnica adequada por parte dos indicados, a diretoria da Aságuas fez uma reunião aberta na primeira semana de fevereiro, onde ficou acordado que a Associação se manifestaria publica-

mente e cobraria de senadores uma postura crítica quanto à qualificação dos indicados, já que se formação acadêmica compatível e notório conhecimento em seu campo de especialidade são exigências legais para o cargo de diretor(a) de agências reguladoras. Enviamos ofício à Presidência do Senado e à Comissão de Meio Ambiente, cobrando a observância dessas exigências legais.

Como alguns servidores se preocuparam, no entanto, com a subjetividade na avaliação do que seria ou não adequado em termos de formação acadêmica e notório conhecimento, a Associação fez uma enquete para consultar os associados sobre a concordância quanto à manifestação contrária da Aságuas a indicações consideradas inadequadas e quanto a uma proposta de agenda de mobilização, voltada principalmente a comunicações com o Senado e com entidades da área de recursos hídricos. Mais de 90% dos votantes concordaram que a Aságuas devia se manifestar contrariamente e que a agenda proposta estava adequada.

Ainda assim, partindo de contribuição do associado Bruno Collischonn, uma ação adicional e muito importante foi tomada dentro desse tema: a elaboração de um documento de referência a

ser adotado por esta e pelas próximas diretorias da Aságuas para avaliar mais objetivamente a adequação de indicações para a diretoria da ANA. Com a contribuição de vários colegas, tal documento foi discutido e ajustado em reunião aberta no dia 14 de fevereiro e posteriormente aprovado em assembleia, conforme relatado anteriormente neste boletim.

Nestes últimos dias enviamos e-mail a todos os senadores da Comissão de Meio Ambiente lembrando da importância de se considerar a exigência legal de formação acadêmica compatível e notório conhecimento e incluímos uma lista de atividades curriculares que caracterizam experiência nas áreas de atuação da ANA, tais como a participação em comitês de bacia, a direção de órgãos gestores de recursos hídricos e a atuação acadêmica e científica voltada a recursos hídricos, saneamento ou segurança de barragens. Também enviamos e-mail a ABRHidro, ABAS, ABES e FONASC-CBH, entidades importantes das áreas de recursos hídricos e saneamento, solicitando apoio na manifestação pública e cobrança das autoridades quanto à necessidade de se ter dirigentes tecnicamente qualificados na ANA. A ABRHidro já emitiu nota pública nesse sentido.

Aságuas lança projeto para aproximar os associados(as) das diretrizes da Associação

Em janeiro deste ano, a Aságuas começou a apresentar semanalmente conceitos e valores que integram o Estatuto da Associação, com o projeto Nosso Estatuto. A iniciativa busca tornar os associados(as) informados(as) e mais conscientes do seu papel enquanto integrante da Aságuas, à medida em que compreendem a função e os objetivos primários de seu regimento. Toda semana são divulgadas pílulas de informações sobre o Estatuto, para serem assimiladas de forma rápida e prática pelos associados(as). Para saber mais sobre o regimento da Associação acesse o nosso site ou acompanhe as pílulas semanais do Nosso Estatuto que enviaremos pela Lista de Transmissão da Aságuas.

